

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. AUGUSTO PUPPIO)

Requer a realização de audiência pública pelo aniversário de 79 anos da Confederação Nacional do Comércio celebrado no dia 30 de novembro e o reconhecimento dos impactos positivos gerados no âmbito do comércio após a sua criação.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requiero a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública pelo aniversário de 79 anos da Confederação Nacional do Comércio celebrado no dia 30 de novembro e o reconhecimento dos impactos positivos gerados no âmbito do comércio após a sua criação.

Para isso, solicitamos que sejam convidados:

- ✓ **José Roberto Tadros**, presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC);
- ✓ **Antônio Ricardo Alvarez Alban**, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI);



JUSTIFICAÇÃO

Durante a década de 1940, embora o País passasse por processo de urbanização, a economia ainda dependia essencialmente das exportações de café e o mercado de consumo interno era restrito, fosse por falta de renda ou de produtos.

Portanto, os líderes empresariais que participaram da criação da Confederação Nacional do Comércio, denominação original da entidade, tinham consciência dos desafios que viriam a enfrentar se propuseram a participar ativamente nas decisões nacionais.

A partir das décadas seguintes, o País ampliou o mercado consumidor e todas as regiões do Brasil passaram a contribuir cada vez mais para o desenvolvimento econômico e social. A CNC foi testemunha e partícipe de toda essa história, criando terreno fértil para que o comércio superasse deficiências de infraestrutura e outras adversidades.

De 1945 a 2015, as relações no ambiente sindical também evoluíram muito. A CNC esteve à frente de muitas mudanças, na construção de um sindicalismo confederativo forte, representativo e respeitado.

Em mais de sete décadas, os desafios enfrentados na defesa dos direitos e interesses de seus representados foram constantes e numerosos. Houve um trabalho sem tréguas, por exemplo, pelo aumento de investimentos, melhoria da infraestrutura, redução da burocracia e racionalização da legislação tributária e trabalhista do País.

Diante do exposto, o reconhecimento da CNC como entidade máxima do comercial brasileiro e o seu alinhamento com a trajetória do Brasil é medida imperiosa.

Sala das Sessões, em de de 2024.



Deputado AUGUSTO PUPPIO

Apresentação: 12/11/2024 14:15:43.320 - CICS

REQ n.60/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD242820509800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Augusto Puppio

